ETERNIDADE.   
  
O pensamento bate até o tempo,  
Mas o tempo, mesmo batido é real.   
O tempo, sempre vencedor é irreal.   
Conduzo-o ao meu sabor e contento.   
  
Quiçá pudesse, oh! controla-lo.  
Adiantar, acelerar ou mesmo parar!  
No primeiro momento eterniza-lo,  
Para sempre e sem muito pensar.   
  
Petrificar-me-ia num sonho eterno,  
Num mar de vida ou mesmo morte,  
Lançar-me-ia ao paraíso ou inferno.   
  
A ele e nele, sem pensar me consumiria.   
Igual náufrago em uma tempestade,  
Feliz pelo sabor de sentir ser eterno.